

ACESSO ABERTO NO EXTREMO NORTE DO BRASIL: promoção da Agenda 2030 e os repositórios institucionais da UFRR e UFAM

Manuella Marinho Ferreira¹
 E-mail: manuella.ferreira@ufrr.br

Hellinton Stavie dos Santos²
 E-mail: hellintonstavie@ufam.edu.br

Instituição: Universidade Federal de Roraima - UFRR¹
 Universidade Federal do Amazonas-UFAM²

INTRODUÇÃO

- A Região Norte ainda apresenta baixos índices de produção acadêmica e científica.
- Os Re却itórios Institucionais (RI) são recursos estratégicos para a pluralização das informações científicas produzidas dentro das universidades públicas brasileiras.
- Dentre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) está a oferta de educação de qualidade ao longo da vida para todos.

OBJETIVO

Evidenciar a importância dos RI's da UFRR e da UFAM, em consonância à promoção do desenvolvimento sustentável e o acesso aberto a partir dos ODS: 4 – Educação de Qualidade e 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, da Agenda 2030 da ONU.



MATERIAL E MÉTODOS

- Relato de experiência



Coleta de Dados

- Revisão teórico-conceitual
- Observação direta



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Documentos depositados nos Re却itórios Institucionais –UFAM e UFRR .

INSTITUIÇÃO	QTD. DOCUMENTOS
UFAM	3.932
	2.265 (57,60%)
	1.667 (42,39%)
UFRR	422
	279 (66,11%)
	143 (33,88%)

Fonte: Autores (2021).

- O RI analisados cumprem seu papel e evidenciam acesso aberto
- Promovem a transparéncia e qualidade para a literacia científica digital
- São recursos tecnológicos alinhados para a promoção do desenvolvimento sustentável

CONCLUSÕES

- Os Re却itórios de constituem como pontes para a inclusão informacional
- Aos gestores, cabem fomentar estratégias, ferramentas e metodologias para salvaguarda, acesso e uso ao conteúdo
- O RI's da UFAM e UFRR servem como excelentes instrumentos propulsionadores da produção acadêmica

REFERÊNCIA

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de; BORTOLIN, Sueli. Mediação da informação e da leitura. In: SILVA, Terezinha Elisabeth da Silva (org.). *Interdisciplinaridade e transversalidade em Ciência da Informação*. Recife: Néctar, 2008. p. 67-85.